



## Fórum Brasil de Televisão

**Ministério da Cultura/DF** - sex, 07 de junho de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

---

6 de junho de 2013

Após um ano do início da implantação da Lei 12.485 (lei da TV Paga), que estabeleceu o cumprimento de cotas de exibição para a produção audiovisual brasileira, o mercado enfrenta uma verdadeira ebulição com escassez de mão de obra em todos os segmentos da cadeia produtiva.

Atualmente a cota semanal de conteúdo nacional é de 2h20, mas até setembro deste ano, quando for implementada a cota cheia, a carga horária semanal será de 3h30 de programação brasileira nas grades das TVs por assinatura no país.

O novo contexto do mercado audiovisual brasileiro, com o advento da nova lei, foi o tema dos debates da 14ª edição do Fórum Brasil de Televisão, realizado em São Paulo, entre os dias 5 e 6 de junho. O fórum é um importante encontro de negócios em programação de TV da América-Latina e contou com a participação do secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura (MinC), Leopoldo Nunes, e do presidente da Agência Nacional do Cinema (Ancine/MinC), Manoel Rangel.

O secretário do Audiovisual foi ao encontro falar sobre as políticas públicas do MinC para os segmentos do Cinema, da Televisão e das Mídias Digitais. Leopoldo expôs as mudanças de paradigmas no sistema e formação, produção, distribuição e preservação digital do conteúdo audiovisual brasileiro. Ele destacou o papel do Estado na formação da mão de obra do setor, relacionando as políticas públicas da Secretaria do Audiovisual (Sav/MinC) para a área.

Entre uma série de itens, relacionou o empenho da secretaria no fortalecimento da missão do Centro Técnico Audiovisual (CTAv/SAv/MinC); na criação de um banco on line sobre cursos no setor; no fomento a cursos de dramaturgia, de preservação do acervo, de formação de roteiristas para programa de ficção seriado; o desenvolvimento de plataformas de ensino a distância e os trabalhos de tutoria e acompanhamento para os classificados nos editais de fomento da Sav.

Leopoldo apresentou, ainda, os 12 novos editais na área audiovisual a serem lançados até a Copa de 2014, entre eles, os de apoio à produção de Longas-Metragens de Baixo Orçamento, de Curtas-Metragens; Anima TV; Edital da Copa; Edital de Difusão e o edital Curta Animação.

Impacto da Lei 12.485

O presidente da Ancine, Manoel Rangel, apresentou um balanço do impacto da Lei da TV Paga no mercado de TV por assinatura, na Mesa de Abertura do fórum. "Podemos dizer com segurança que um primeiro ciclo de implementação da lei foi cumprido, com as diversas empresas realizando as adaptações necessárias em sua operação", afirmou. Ele disse que os principais objetivos estabelecidos para este primeiro ciclo de implementação da Lei foram cumpridos, ocasionando uma elevação substancial da presença de obras brasileiras na programação.

Um indicador importante deste aquecimento, segundo ele, foi o crescimento do volume de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que entre sua receita conta com a taxa de arrecadação da Condecine - Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional – sobre a produção audiovisual do país. De R\$ 205 milhões em 2012, os recursos cresceram para R\$ 870 milhões em 2013, acrescidos, principalmente, em função da arrecadação da Condecine.

Rangel disse que o mercado audiovisual brasileiro está aquecido e que cada vez mais as programadoras estreitam relações com as produtoras independentes. "A sociedade brasileira percebe e acompanha com gosto a presença deste novo conteúdo na programação dos canais", assegurou.

Finalizando a explanação, afirmou que nos próximos meses a Agência Nacional do Cinema irá atuar para responder aos problemas que se apresentaram neste primeiro ano de implantação da Lei 12.485, tais como a rigidez do sistema de financiamentos, a oferta insuficiente da mão de obra técnica e artística, a falta de roteiros e formatos, a baixa participação das programadoras e das distribuidoras na produção, a pouca diversidade regional e a carência em tecnologias e serviços para a produção.

(Texto: Patricia Saldanha, Ascom/MinC)

(Fotos: Divulgação/Fórum Brasil de Televisão)

(Fonte: Ancine/MinC)